

1. Identificação do Produto e da Empresa

Identificação do Produto

DeepSense Alva Xplode - Aromata Maxx

Outras maneiras de identificação

Fragrância em pasta com tecnologia de proteção para peróxidos.

Usos recomendados e restrições de uso

Blenda de fragrância com estabilizante de peróxido de hidrogênio. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais.

Não utilizar para fins particulares (domésticos).

Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpão 5 – Bairro Industrial – CEP 89120-000 – Timbó/SC

Telefone: (47) 3323-5012

E-mail: macler@macler.com.br

Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

2. Identificação de Perigos

Líquidos Inflamáveis (Categoria 4)

Toxicidade Aguda - Oral (Categoria 5)

Toxicidade Aguda - Dérmica (Categoria 5)

Corrosão/Irritação à pele (Categoria 1)

Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 1)

Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)

Perigoso para o ambiente aquático - Crônica (Categoria 2)



PERIGO!

Frases de Perigo

H227 Líquido combustível.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de Precaução

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.

P260 Não inale poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis.

P264 Lave as mãos e braços cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

Resposta de emergência

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 Tratamento específico nesta FDS.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize CO₂, espuma resistente ao álcool ou pó químico para extinção.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo ou recipiente conforme a legislação municipal, estadual ou federal.

Outros perigos que não resultam em classificação

Dados não disponíveis.

3. Composição e Informações sobre os Ingredientes

O produto é uma mistura.

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)	Classificação
Segredo Industrial 1	Segredo industrial 1	40 – 60%	Toxicidade Aguda - Oral (Categoria 5) Corrosão/Irritação à pele (Categoria 2) Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 1) Tóxico para órgãos-alvo específicos - exposição única (Categoria 3) Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)
3,7-dimetiloctan-3-ol	78-69-3	6,0 - 12,0%	Corrosão/Irritação à pele (Categoria 2) Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 2) Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)
Segredo Industrial 2	Segredo Industrial 2	10,0 - 13,5%	Toxicidade Aguda - Oral (Categoria 5) Corrosão/Irritação à pele (Categoria 1) Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 1) Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 3) Perigoso para o ambiente aquático - Crônico (Categoria 2)

4. Medidas de Primeiros-Socorros

Informações gerais: saia da área perigosa. Apresentar esta FDS ao médico de plantão.

Em caso de:

Contato com a pele

Lave a área afetada com água corrente imediatamente, por pelo menos 20 minutos. Retire a roupa e os calçados contaminados imediatamente. Lave as roupas e calçados contaminados antes de usá-los novamente. Chamar um médico ou transportar para um posto médico caso qualquer sintoma se manifeste. Queimaduras químicas requerem sempre tratamento por médicos.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Deepsense alva explode – aromata maxx**

Código: **FDS0093** | Revisão: **00**

Data Revisão: **21/03/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA | Página **3 de 14**

Contato com os olhos

Lavar os olhos com água corrente por ao menos 20 minutos, protegendo o olho não afetado e mantendo sempre o olho aberto enquanto for enxaguado. Retirar as lentes de contato, se utilizá-las e se for fácil. Proteger o olho não afetado. Procurar acompanhamento médico imediatamente, de preferência de um oftalmologista. Mesmo quantidades pequenas que entrem em contato com os olhos podem causar danos irreversíveis e cegueira.

Inalação

Remover a vítima para o ar livre. Se ela não respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração for difícil, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Chamar um médico ou transportar para um posto médico caso qualquer sintoma se manifeste.

Ingestão

NÃO induzir vômito. Se a pessoa estiver consciente, enxaguar a boca com água e fazer ela tomar bastante água. Caso essa ingestão produza ânsia de vômito na vítima, pare imediatamente de oferecer água para a vítima. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Conduza a vítima para um local arejado onde ela possa ficar em uma posição confortável. Remova cintos, colares, gravatas e qualquer outro adereço que prejudique a respiração. Chamar um médico ou transportar para um posto médico caso qualquer sintoma se manifeste.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os principais sintomas e efeitos são:

Sintomas por inalação: pode causar irritação das membranas mucosas, irritação das vias respiratórias, tosse e crises de asma em pessoas sensíveis.

Sintomas dérmicos: pode provocar necrose na pele.

Sintomas oculares: provoca lesões oculares graves. Os sintomas podem incluir ardência, lacrimejamento, vermelhidão, inchaço, visão turva, opacidade da córnea, inflamação da íris, irritação conjuntival e quemose. Pode causar danos permanentes para os olhos, incluindo cegueira.

Sintomas por ingestão: pode causar danos às mucosas salivação excessiva, letargia, ptose e ataxia.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Tratar de acordo com os sintomas. Sem antídoto específico.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de extinção

CO₂, espuma resistente ao álcool ou pó químico. Em caso de pequenos incêndios, o uso de spray d'água pode ser necessário.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Evite utilizar água diretamente sobre o produto em chamas, especialmente jato d'água de forma direta. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, gerando risco de explosão.

Procure combater o fogo a uma distância segura. Se precisar utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Afaste-se imediatamente caso ouça o som crescente do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque.

Produtos de combustão: fumos tóxicos, óxidos de carbono (CO_x), óxidos de enxofre (SO_x), óxidos metálicos e ácido sulfídrico.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Os recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com spray d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste as pessoas interessadas. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis. Prevenção de fontes de ignição.

Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas.

Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Controlar e recuperar o líquido derramado com aspirador protegido eletricamente ou usar meios mecânicos para remoção da pasta. Coletar e selar em um recipiente apropriado devidamente rotulado para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

7. Manuseio e Armazenamento

Precauções para manuseio seguro

Utilizar proteção individual. Utilize equipamento antifáscante e à prova de explosão. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar contato com a pele, mucosas, olhos e vestuário. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

Condições de armazenamento seguro

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazenar separado de ácidos fortes, bases fortes, halogênios, substâncias reativas e compostos de caráter catiônico.

Embalagens próprias: utilizar embalagens de polietileno de alta densidade (PEAD) ou vidro. Embalagens metálicas podem não ser muito adequadas pois pode ocorrer corrosão em armazenamentos de longo tempo.

Mais informações de armazenamento: Manter afastado de alimentos, lavar as mãos com água, sabão e cremes de limpeza, antes de qualquer pausa e no final do período de trabalho. Manter boas práticas de higiene pessoal.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Componente com parâmetro a se controlar no ambiente de trabalho

Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional.

Medidas de controle de engenharia

Trabalhar em ambiente com sistema de ventilação de exaustor efetiva. Assegurar-se que o lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos do local de trabalho.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção dos olhos

Óculos de segurança bem ajustados.

Proteção das mãos

Neoprene ou borracha nitrílica.

Proteção respiratória

No caso de formação de vapores ou de aerossol usar aparelho respiratório com filtro aprovado. Utilizar máscara cobrindo todo o rosto provida de: Filtro Combinado ABEKP.

Proteção do corpo e da pele:

Traje de proteção.

Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Controle de Riscos Ambientais

Recomendação geral: tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico (25°C): Pastoso.

Cor: Branco a levemente amarelado.

Odor: Característico.

Massa molecular: Dados não disponíveis.

Ponto de fusão/ Ponto de congelamento: Dados não disponíveis.

Ponto de Ebulição/Faixa de Ebulição: Dados não disponíveis.

Ponto de Inflamação (°C) - Método Pensky-Martens Vaso Fechado: ≥ 80 °C.

Inflamabilidade: Combustível.

Limite de explosividade/inflamabilidade: Dados não disponíveis.

Temperatura de autoignição (°C): Dados não disponíveis.

Temperatura de decomposição (°C): Dados não disponíveis.

pH, sol. aquosa 1,0% (p/p), 25 °C: 9,0 - 11,0.

Densidade, 25°C: 0,760 - 0,830 g/cm³.

Pressão de vapor: Dados não disponíveis.

Densidade de vapor relativa (ar = 1): Dados não disponíveis.

Característica da partícula: Não aplicável.

Risco de explosão: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar risco de explosão.

Propriedades Oxidantes: Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar propriedades oxidantes.

Coefficiente de partição (n-octanol/água): Dados não disponíveis.

Viscosidade dinâmica 25 °C (cP): Dados não disponíveis.

Solubilidade em Água: Dispersível.

Solubilidade em Álcool Etilico: Insolúvel.

Taxa de Evaporação: Dados não disponíveis.

10. Estabilidade e Reatividade

Reatividade

O produto não apresenta riscos relativos à reatividade se armazenado e utilizado conforme as indicações.

Estabilidade química

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão.

Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

Condições a serem evitadas

Manter afastado do calor, faíscas, chama aberta e superfícies quentes.

Materiais incompatíveis

Ácidos fortes, bases fortes, halogênios, substâncias reativas e compostos de caráter catiônico.

Produtos perigosos de decomposição

Nenhuma decomposição é esperada se o produto for usado e manuseado adequadamente.

A exposição a altas temperaturas ou a combustão do produto pode produzir fumos tóxicos, óxidos de carbono (CO_x), óxidos de enxofre (SO_x), óxidos metálicos e ácido sulfídrico.

11. Informações Toxicológicas

Informações toxicológicas do produto

Toxicidade aguda - Oral

A DL₅₀ estimada para o produto é > 2316 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda - Inalação

A CL₅₀ estimada para o produto para testes dos vapores com ratos é > 20 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda - Dérmica

A DL₅₀ estimada para o produto é > 2382 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Corrosão/irritação da pele

O produto pode causar respostas corrosivas em caso de contato com a pele, ou seja, necrose visível após uma exposição ≤ 4 h e que persista por ao menos 14 dias.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

O produto produz efeitos na córnea, íris ou conjuntiva, que podem não ser completamente reversíveis em um período de até 21 dias de observação.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização da pele

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto seja um sensibilizante da pele.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Sensibilização respiratória

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto seja um sensibilizante respiratório.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Mutagenicidade em células germinativas

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos de mutagenicidade.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Carcinogenicidade

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos de carcinogenicidade.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade à reprodução

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos de toxicidade para a reprodução.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos de toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos de toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição repetida.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Perigo por aspiração

Considerando as informações disponíveis, não se espera que o produto apresente riscos por aspiração.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Informações toxicológicas do componente Segredo Industrial 1

Toxicidade aguda - Oral

DL₅₀ para testes com ratos foi > 2200 mg/kg.

Método: Metodologia 401 da OECD (Toxicidade aguda oral).

Toxicidade aguda - Inalação

CL₅₀ para testes de poeiras e névoas com ratos foi > 229 mg/L.

Método: Metodologia 403 da OECD (Toxicidade aguda por inalação).

Toxicidade aguda - Dérmica

DL₅₀ para testes com coelhos é > 2200 mg/kg.

Método: Metodologia 402 da OECD (Toxicidade aguda dérmica).

Corrosão/irritação da pele

Testes feitos com o produto resultaram em eritema com escore médio de 2 em 3 de 3 animais e edema com escore médio de 1,5. Os danos de edema incluíam pele seca e descamação e não foram totalmente reversíveis num período de observação de 7 dias.

Método: Metodologia 404 da OECD (Irritação/corrosão dérmica aguda).

Lesões oculares graves/ irritação ocular

Testes feitos com coelhos resultaram no desenvolvimento de sintomas não reversíveis num período de observação de 21 dias em 2 de 3 animais. Dentre os sintomas, tem-se edema, eritema difuso e opacidade completa da córnea.

Método: Metodologia 405 da OECD (Irritação/corrosão ocular aguda).

Perigo por aspiração

Não classificado por falta de dados.

Informações Toxicológicas - 3,7-dimetiloctan-3-ol

Toxicidade aguda - Oral

A DL₅₀ para testes com ratos é 8270 mg/kg.

Toxicidade aguda - Inalação

A substância não deve apresentar toxicidade por inalação.

Toxicidade aguda - Dérmica

A DL₅₀ para testes com coelhos é > 5000 mg/kg.

Irritação da pele

A substância provoca irritação dérmica.

Irritação nos olhos

Testes feitos em coelhos indicam que a substância provoca irritação nos olhos.

Sensibilização

Testes feitos em camundongos indicam que a substância causa sensibilização da pele.

Informações Toxicológicas - Segredo Industrial 2

Toxicidade aguda - Oral

A DL₅₀ para testes com ratos foi 3457 mg/kg.

Toxicidade aguda - Dérmica

A DL₅₀ para testes com coelhos foi > 5000 mg/kg.

Corrosão/irritação da pele

A substância, por ser uma base forte (pH > 11,5) é considerada como corrosiva para a pele.

Lesões oculares graves/ irritação ocular

A substância, por ser uma base forte (pH > 11,5), pode causar lesões oculares graves.

12. Informações Ecológicas

Informações toxicológicas do Produto

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ estimado para peixes é de 4,7 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade crônica para os peixes

Os valores estimados de NOEC para peixes são $\geq 2,3$ mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

A CE₅₀ estimado para *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é de 3,0 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade crônica em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

Os valores estimados de NOEC para *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é 4,0 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE₅₀ estimada para algas é de 3,0 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

Os valores estimados de NOEC para algas e plantas aquáticas é de 2,0 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Dados não disponíveis.

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

Informações ecotoxicológicas do componente Segredo Industrial 1

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com o peixe *Danio rerio* apresenta valores de 4,2 mg/L.

Método: Metodologia 203 da OECD (Toxicidade aguda, peixes).

Toxicidade crônica para os peixes

Dados não disponíveis para a toxicidade crônica para os peixes, pois, como o produto apresenta baixo potencial de bioacumulação, não se espera que os peixes sejam mais sensíveis do que os invertebrados aquáticos, que é um nível trófico que se tem dados.

Toxicidade aguda em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

CL₅₀ para testes de 48 h com a *Ceriodaphnia dubia* apresenta valores de entre 4,53 mg/L enquanto com a *Acartia tonsa* este valor é de 2,08 mg/L.

Método: Metodologia 202 da OECD (Teste de imobilização aguda, *Daphnia* sp.).

Toxicidade crônica em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Deepsense alva explode – aromata maxx**

Código: **FDS0093** | Revisão: **00**

Data Revisão: **21/03/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 10 de 14

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresentaram valores de NOEC > 2,5 mg/L.

Método: Metodologia 211 da OECD (Teste de reprodução *Daphnia magna*).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 72 h com a alga marinha *Skeletonema costatum* apresenta valores de 1,97 mg/L.

Fonte: ECHA.

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

NOEC para testes de 72 h com a alga marinha *Skeletonema costatum* apresenta valores de 1,2 mg/L.

Fonte: ECHA.

Persistência e degradabilidade

O produto é rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

Considerando o seu valor de log Pow de -1,3, o produto apresenta baixo potencial bioacumulativo.

Mobilidade no solo

É esperado que a substância apresente uma baixa adsorção no solo e sedimentos, sem encontrando majoritariamente na hidrosfera. Não se espera que a substância se volatilize da fase aquosa devido a sua característica iônica.

Informações ecotoxicológicas - 3,7-dimetiloctan-3-ol

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com o peixe *Danio rerio* apresentaram valores de 8,9 mg/L.

Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresentaram valores de 14,2 mg/L.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Scenedesmus subspicatus* apresentaram valores de 22 mg/L.

Informações ecotoxicológicas - Segredo Industrial 2

Toxicidade aguda para os peixes

CL₅₀ para testes de 96 h com peixe *Oncorhynchus mykiss* apresenta valores > 100 mg/L.

Método: Diretriz 203 da OECD (Peixes, Toxicidade Aguda).

Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresentaram valores de 33,1 mg/L.

Método: Diretriz 202 da OECD (*Daphnia sp.*, Teste de Imobilização Aguda).

Toxicidade aguda para plantas aquáticas

CE₅₀ para testes de 48 h com a *Desmodesmus subspicatus* apresentaram valores de 4,2 mg/L.

Método: Diretriz 201 da OECD (Algas, Teste de Inibição de Crescimento).

Toxicidade crônica para plantas aquáticas

O NOEC para testes de 72 h com a *Desmodesmus subspicatus* apresentou valor de 0,57 mg/kg.

Método: Diretriz 201 da OECD (Algas, Teste de Inibição de Crescimento).

Persistência e degradabilidade

O produto não é biodegradável

13. Considerações sobre a destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Esta substância deve ser queimada em um incinerador adequado, equipado com pós-combustor e purificador. Contate um serviço profissional licenciado de eliminação de resíduos para descartar este material. Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas.

Embalagens contaminadas

Descarte como produto não utilizado.

14. Informações sobre o Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Este produto não está classificado como perigoso para o transporte de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022.

15. Regulamentações

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. Outras Informações

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **Deepsense alva explode – aromata maxx**

Código: **FDS0093** | Revisão: **00**

Data Revisão: **21/03/2025** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

CÓPIA NÃO CONTROLADA Página 12 de 14

sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725: 2023] – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

ÁÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

REVISÃO	ITEM	ALTERAÇÕES	DATA REVISÃO	RESPONSÁVEL